

## “APES autônoma e democrática”



Foto Daniel Goulart

Renova-se a luta dos docentes para seguir construindo o processo de democratização universitária e da manutenção da autonomia e da independência da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora frente a partidos, governos e administrações.

Nos próximos dois anos, a nova Diretoria e o novo Conselho de Representantes têm a missão de conduzir esta luta e mobilizar a categoria na defesa dos princípios históricos que sempre nortearam as ações dos professores da UFJF e agora também do IFET - Campus Juiz de Fora.

A festa da posse foi carregada de emoção pela reafirmação desses princípios. Confira na pág. 4 e 5

Professor Rubens Rodrigues fala durante a posse da nova Diretoria e do novo Conselho da APESJF

Docentes vão protestar em Brasília dia 21/10, pág. 6

[Veja ainda](#)

APESJF inaugura novo Espaço de Convivência, pág. 3

Caravana do ANDES visita campi e promove o debate, pág. 6

Confira fotos do Baile da APESJF, pág. 7



## Editorial

As eleições para a Diretoria e o Conselho de Representantes da APES ocorridas em Setembro se constituíram como o maior pleito eleitoral da história de nossa entidade. Aproximadamente, 600 professores compareceram às urnas, elegendo a Diretoria APES Autônoma e Democrática com 60% dos votos válidos.

Esse contexto gera uma significativa expectativa em nossos associados acerca da concretização dos compromissos e responsabilidades assumidos em torno da valorização do trabalho docente. Pode-se considerar que o mês de Outubro será oportuno para iniciarmos nossas linhas de ação na perspectiva de enfrentar aos desafios apontados para a carreira do Magistério Público Federal, para as condições do trabalho docente, para a autonomia e democracia universitárias e para o fortalecimento de nossa orientação sindical. Isso porque precisamos responder à agenda de nosso sindicato nacional, o ANDES-SN, que propõe uma intensa discussão sobre a carreira tanto dos docentes das IFES quanto daqueles vinculados à carreira de educação básica, técnico e tecnológica.

Cabe aos professores a ativa participação nos debates e deliberações que realizaremos em torno do tema da carreira, legitimando e fortalecendo cada vez mais o sentido de nossas lutas e conquistas. O atual processo eleitoral brasileiro anuncia um momento de indefinições e incertezas, exigindo dos docentes que ampliem suas informações e sistematizem suas propostas em torno de um processo em que a qualidade da educação esteja articulada a condições dignas de trabalho.

Além das ações em torno da carreira, o ANDES-SN se organiza para promover uma forte mobilização em Brasília, no próximo dia 21 de Outubro, cujo objetivo é envidar esforços no sentido de demonstrar ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nossa indignação quanto a atitude de postergar nosso legítimo direito de representação sindical ampla, desrespeitando, inclusive, decisões judiciais transitadas em julgado no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Tal situação precisa ser revertida, e só a nossa mobilização pode conseguir isto.

Construir uma universidade pública e uma educação profissional e tecnológica referenciada nos interesses do povo brasileiro requer a preservação de nosso sindicato nacional frente às políticas governamentais que pretendem subjugar a orientação sindical que adotamos ao longo desses mais de 30 anos.

Sobretudo num momento em que a expansão do ensino superior está em pauta, a unidade sindical é essencial para superarmos as contradições geradas em nossas condições de trabalho e condicionadas por políticas de ajuste econômico que negligenciam a qualidade da educação.

A Diretoria

## Minas, mídia e capitalismo

O soterramento dos 33 mineiros que trabalhavam a 700 metros de profundidade na mina San José, ao norte do Chile, expõe a lógica perversa do capitalismo atual em sua necessidade aumentar a margem de lucros das empresas e gigantescas corporações que privatizam os serviços públicos e os colocam ao seu dispor.

A mineradora responsável pela exploração da mina de cobre e ouro havia sido proibida de operar desde 2007 após um acidente que matou um operário no ano anterior e feriu quase duas centenas.

No entanto, apenas o pagamento de uma indenização à família da vítima permitiu que a empresa continuasse atuando. Este é o prólogo do drama vivido pelos trabalhadores soterrados. O final feliz, com abraços de presidente, emoção genuína e transmissão ao vivo para todo o planeta, se encaixou como uma luva para a grande mídia que não perdeu a chance de faturar com o episódio inicial de mais um reality.

Ainda que a solidariedade de todo o planeta tenha se mostrado sincera diante de tão desesperadora situação e da sensação claustrofóbica despertada pelo fato, tal comoção serviu novamente aos propósitos de lucro já que as tragédias vendem e parecem ser um produto de grande saída no momento atual da humanidade.

Do mesmo modo que a tecnologia cria novos produtos e bugingangas que surfam na onda consumista, tão cara ao capitalismo, a desresponsabilização do poder público, seja em questões como a degradação do meio ambiente ou no descaso com a segurança de trabalhadores em minas, cria da mesma forma eventos que servem ao mercado: não apenas ao vale tudo das corporações, mas também, quando o teto literalmente cai em cima dos trabalhadores.

Assim, o show tem que continuar e agora vai esmiuçar a vida íntima dos participantes. Temos um triângulo amoroso, um ex-jogador de futebol, além de sonhos, histórias comoventes, tudo incluído no pacote de "A Mina", a nova atração que pretende bombar na TV e vender muitos anúncios.

O debate e a realidade são abafados. Afinal o desabamento de minas é tão natural hoje no mundo que o público já se acostumou com suas notícias, com as autoridades prometendo providências e a vida segue.

O trabalho precarizado, sem condições de segurança adequadas é levado adiante até a próxima tragédia, enquanto o setor público se retira, ou melhor, se posiciona em defesa do poder econômico. Seja nas favelas, no Morro do Bumba ou em qualquer novo drama.

Depois deste gigantesco descaso ainda assistimos a redenção de governantes que se postam como heróis do povo, comemorando todos os resgatados, incluindo aí os níveis de aprovação do governo. Aproveita-se para anunciar que tudo será diferente. Mais responsabilidade e atenção aos trabalhadores, menos ao capitalismo e às mineradoras. É ver para crer.

## Expediente

Travessia é uma publicação mensal da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora - APESJF/SSind.

**Rubens Luiz Rodrigues - Educação - Presidente**  
**Paulo César de Souza Ignácio - IFET/JF - Vice Presidente**  
**Paulo Roberto de Castro Villela - Engenharia - Secretário Geral**  
**Zuleyce Maria Lessa Pacheco - Enfermagem - 1ª Secretária**  
**Maria de Fátima G. M. Kalil Patrício C.A. João XXIII - 2ª Secretária**  
**Ana Lívia de Souza Coimbra - Serviço Social - 1ª Tesoureira**  
**Marilene Schelgshorn dos Santos de Sansão - Inativo - 2ª Tesoureira**

Redação e diagramação: Daniel Goulart / e projeto gráfico: Luiz Felipe Falcão / Jornalista responsável: Daniel Goulart - Reg. 6083 DRT MG / Tiragem 1000 exemplares / Campus da UFJF, bairro Martelos, CEP 36036-900 Tel/Fax: (32) 3215-1286 / Homepage: apes.org.br  
 E-mail: apesjf@acessa.com

# APESJF inaugura espaço de convivência

Fotos Lu di Melo

No dia 17/09, além de dar posse à nova diretoria, a APESJF inaugurou seu centro de convivência, uma sala nas dependências de sua sede no Campus da UFJF, destinada a ser um ponto de encontro de professores para um bate papo descontraído, uma discussão ou a participação em eventos musicais e culturais em geral.

A sala conta com acomodações, aparelho de DVD 5.1 e deve apresentar dentro em breve uma programação cultural para o Happy Hour do docente da UFJF.

A sala já está aberta diariamente e está disponível ainda ao professor que quiser utilizá-la para eventos culturais, como lançamentos de livros e atividades em geral.



# Festa da posse, inauguração e coquetel

Um grande festa democrática marcou a posse da nova diretoria da APESJF biênio (2010/2012). Com discursos emocionados e carregados de carinho pelo sindicato, tanto os docentes que deixaram seus cargos, quanto aqueles que acabaram de tomar posse, reafirmaram a importância da manutenção da APESJF como uma entidade autônoma e democrática, em que prevalecem os interesses do conjunto dos docentes da UFJF.

Diante de um plenário cheio de professores que ajudaram a escrever a história de lutas e vitórias da APESJF em defesa da Universidade, a cerimônia foi aberta pelo

professor Dálvio Dias, seguido do Professor Luis Cláudio Ribeiro, que leu, em nome do Conselho de Representantes, documento aprovando as contas da APESJF referentes ao período de agosto de 2008 a agosto de 2010.

O professor Márcio Antônio de Oliveira, Secretário Geral da APESJF na gestão 2008/2010, fez um relato do ambiente político e social brasileiro e suas conseqüências para as lutas sindicais dos últimos dois anos e citou, de modo resumido, as conquistas da APESJF no período, as ações em defesa dos interesses dos docentes, a organização interna do sindicato, a participação nos eventos

nacionais do ANDES e o trabalho em conjunto com outras entidades.

Em nome do Conselho de Representantes, o professor André Silva Martins, saudou a nova diretoria e sua prioridade em manter a autonomia e a democracia do sindicato. Desejou força na luta e brindou a união dos sindicalizados, Conselho de Representantes e nova diretoria na defesa da Universidade Pública.

O professor Dálvio Dias, presidente da gestão 2008/2010 destacou os compromissos cumpridos na defesa da democracia e do fomento do debate na UFJF acerca das questões que

envolvem o dia a dia docente. Apontou ainda a participação do sindicato nas questões nacionais e saudou a eleição do Profº Márcio Antônio de Oliveira para Secretário Geral do ANDES-SN. Dálvio ressaltou ainda a saúde financeira atual do sindicato.

Após a cerimônia foi oferecido um coquetel ao som da Fantástica Banda Invisível, acrescida do professor Luis Cláudio Ribeiro (ICE) nos teclados.

A festa inaugurou também o novo espaço de convivência dos docentes na sede do sindicato (veja fotos na página 3). Um local para servir de ponto de encontro dos docentes.

## APES Aut

A Chapa "APES Autônoma e Democrática" venceu a 16ª eleição para diretoria da APESJF, biênio 2010/2012, com 340 votos, contra 202 votos para a chapa "Renovar é a Opção". Confirma no quadro ao lado o resultado completo. O plebiscito realizou-se no dia 02/09, mesma data da apuração,

Foto Dannel Goulart



Foto Dannel Goulart



Professores participam da posse da nova Diretoria da APESJF, biênio 2010/2012, na sede do sindicato. A festa foi carregada de emoção e discursos em defesa da democracia e da autonomia

## Em defesa dos compromisso históricos da APESJF

Foto Dannel Goulart



" uma organização sindical que rejeita mecanismos de cooptação e negociações pelo alto"

O professor Rubens Luiz Rodrigues, presidente da nova diretoria resgatou em seu discurso de posse, o importante histórico da APESJF em sua luta pela organização e defesa dos professores, sua participação na fundação da ANDES, na luta pelo estabelecimento das eleições diretas nas diferentes instâncias da Universidade e pela democracia de uma maneira geral, como fator mobilizante para as transformações necessárias no cotidiano docente.

Assim, Rubens destacou a recuperação no nome da chapa "APES Autônoma e Democrática",

dos vínculos defendidos historicamente pelo sindicato e disse que tal fato veio no sentido de expressar a avaliação da chapa APES Autônoma e Democrática sobre o recente processo eleitoral. "Pretendemos empreender essa avaliação para enfatizar a necessidade da unidade dos docentes da UFJF e do IFET em torno dos compromissos históricos de nossa entidade, uma referência para a constituição de uma organização sindical que rejeita mecanismos de cooptação e negociações pelo alto".

Para ele, o resultado das eleições na APES foi um

divisor de águas dentro do sindicato "porque a disputa existente expressou, de maneira contundente, nosso empenho coletivo em manter a trajetória da APES na preservação desses compromissos históricos", disse. Rubens ainda reafirmou os princípios presentes na carta programa da chapa, sintetizados na valorização do trabalho docente e na manutenção de uma estrutura democrática, que defenda as decisões tomadas na base, imune aos mecanismos de aderência ao poder, mas ressaltou a necessidade da força coletiva como mola mestra da APESJF.

# tel movimentaram sede da APESJF

## ônoma e Democrática vence as eleições

que se estendeu pela madrugada, e elegeu também os novos membros do Conselho de Representantes.

O comparecimento dos docentes às urnas foi considerado muito bom.

Veja no quadro, os nomes da nova Diretoria e Conselho de Representantes.

Votos						
Unidades	Eleitores	Votantes	Branco	Nulos	Chapa 1	Chapa 2
Aposentados	401	147	0	2	79	66
João XXIII	53	50	2	5	29	14
IFET	50	39	0	0	23	16
Educação/ Serviço Social/ Economia/ Administração/ Direito/ Comunicação	87	71	0	0	54	17
ICE	41	28	1	3	18	6
ICB	45	33	0	2	12	20
ICH / LETRAS	82	60	0	8	48	4
Medicina/ Enfermagem/ Odontologia/ Fisioterapia / Farmácia	127	88	0	1	42	45
Engenharia (IAD)	55	37	0	2	23	11
Educação Física	17	16	0	0	12	4
Totais:	965	569	3	23	340	203

## Confira os nomes da nova Diretoria e Conselho de Representantes

### Nova Diretoria

Rubens Luiz Rodrigues  
Educação - Presidente

Paulo César de Souza Ignácio -  
IFET/JF - Vice Presidente

Paulo Roberto de Castro Villela  
Engenharia - Secretário Geral

Zuleyce Maria Lessa Pacheco  
Enfermagem - 1ª Secretária

Maria de Fátima G. M. Kalil Patricio  
C.A. João XXIII - 2ª Secretária

Ana Livia de Souza Coimbra  
Serviço Social - 1ª Tesoureira

Marilene Schelgshorn dos Santos de  
Sansão - Inativo - 2ª Tesoureira

### CONSELHO

Edy Helena Bastos Silva (Aposentado)  
Helio Moreira de Queiroz (Aposentado)  
Jurandir Altomar (Aposentado)  
Laice Calaes Oliveira (Aposentado)  
Maria de Lourdes A. Nascimento (Aposentado)  
Mary Sartori Gomes Ferreira (Aposentado)  
Waldemar Alves de Rezende (Aposentado)  
Eduardo Sérgio Leão de Souza (Comunicação)  
Maria José Guedes Gondim Almeida (Direito)  
André Silva Martins (Educação)  
Geovana Brandão Santana Almeida (Enfermagem),  
Júlio César Teixeira (Engenharia),  
Maria Helena Braga (Farmácia),  
Marcos Souza Freitas (Fisioterapia)  
Jair Adriano Kopke de Aguiar (ICB),  
Sônia Sin Singer Brugiolo (ICB),  
Jose Eugenio de Jesus C. Graudo (ICE),  
Luiz Cláudio Ribeiro (ICE),  
Joacir Teixeira de Melo (ICH),  
Vicente Paulo dos Santos Pinto (ICH),  
Emanuel Antonio de Freitas (IFET),  
Haroldo Freitas Ritti (IFET),  
Daniela Motta de Oliveira (João XXIII),  
Vânia Fernandes e Silva (João XXIII),  
Edval Nacle Estefen (Medicina),  
Helton Geraldo Magalhães (Medicina),  
Marília Nalon Pereira (Odontologia),  
Cláudia Mônica dos Santos, (Serv. Social)



Professor vota para as eleições da nova Diretoria da APESJF



Comparecimento às urnas foi considerado muito bom

Fotos Danniel Goulart

# Docentes vão protestar em Brasília em 21/10

Docentes de todo o país vão estar em Brasília no dia 21/10 para o protesto em defesa do ANDES-SN.

A atividade vai marcar a presença política da categoria em unidade com outros movimentos sociais.

Os professores vão se manifestar em defesa pelo direito legal e legítimo de representação sindical do ANDES-SN e pelos direitos dos docentes assegurados na carreira, que tenham por base a valorização do seu trabalho.

Ao mesmo tempo o sindicato está organizando o 5º Encontro Intersectorial do ANDES-SN. Veja programação abaixo.

## Encontro Intersectorial do ANDES-SN

### Pauta e Cronograma

#### 21/10

18h Abertura

19h - Painel I "Atualidade do Movimento Sindical e o ANDES-SN"

Palestrantes: Prof. Dr. Marcelo Badaró (UFF)  
Profª Drª Marina Barbosa Pinto (UFJF)

#### 22/10

9h - Painel II "Trabalho Docente e Organização da Categoria"

Palestrantes: Prof. Dr. Antônio Bosi (Unioeste)  
Prof. Dr. Francisco Miraglia (USP)

14h - Mesa - Trabalho de Base: Experiências de Mobilização

18h - Grupos de Discussão - Tema: Estratégias de ação do Sindicato e Organização do Trabalho de Base

#### 23/10

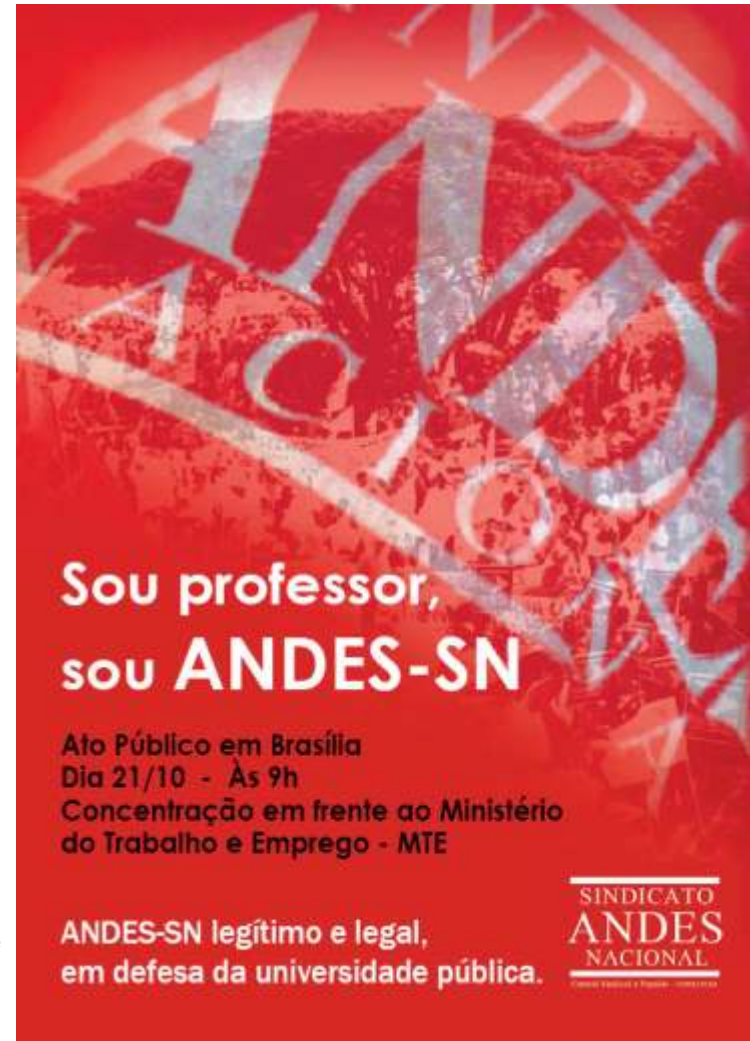
9h - Grupos de Discussão - Estratégias de ação do Sindicato e Organização do Trabalho de Base

14h - Plenária Final

### Calendário de Lutas

21/10 - Ato público em Brasília em Defesa do ANDES-SN

23 e 24/10 - GT Políticas Educacionais



# Caravana do ANDES aproxima campi de sindicato

A Caravana do ANDES-SN, ação de visita a docentes de diversos campi do país, já realizou duas atividades. A primeira em Ituiutaba, no dia 24/09, e a última em Goiânia, em 30/09, colhendo resultados positivos e seguindo a estratégia do ANDES de fomentar o debate nos campi avançados, aproximando o sindicato do cotidiano dos docentes, principalmente dos novos professores.

A minuta do projeto de lei sobre carreira do governo federal e a organização da categoria docente foram os principais temas que a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa Pinto, discutiu com os professores dos diferentes campi da Universidade Federal de Goiás UFG. O reitor da UFG, Edward

Madureira Brasil, recebeu a presidente do Sindicato Nacional, que estava acompanhada pelos diretores da Secretaria Regional Planalto do ANDES-SN, Mauricio Alves da Silva e Wilson Mozena Leandro. A discussão girou em torno do projeto de carreira. No encontro, Marina Barbosa Pinto registrou as críticas do ANDES-SN ao projeto do governo federal e apresentou as propostas já discutidas e aprovadas pela base da categoria, organizada por meio do Sindicato Nacional. Em seguida, ela registrou o processo em curso de elaboração da proposta do ANDES-SN para a carreira docente.

A cidade de Ituiutaba/MG, sede do Campus do Pontal, um campus avançado da

Universidade Federal de Uberlândia, sediou em 24/9, a 1ª Caravana do ANDES-SN. Com a temática Docentes: antigos e novos desafios, o evento foi organizado pela Secretaria Regional Leste do ANDES-SN e pela Adufu Seção Sindical. A atividade foi dividida em três Rodas de Conversa, sobre: 1- Expansão e condições de trabalho; 2. Carreira docente e aposentadoria e 3. ANDES-SN: desafios do nosso sindicato na luta pela valorização do trabalho docente. Participaram como expositores das temáticas os professores Luiz Henrique Schuch - 1º vice-presidente do ANDES-SN, Antônio de Almeida ADUFU-SS e Ricardo Roberto Behr - 2º vice-presidente da Secretaria da Regional Leste.

Fotos ANDES



Ao lado, caravana em Ituiutaba, abaixo Marina Barbosa Pinto, Presidente do ANDES em conversa com Reitor da UFG, Edward Brasil



# Baile do professor promoveu confraternização

O baile da APES este ano promoveu uma grande confraternização entre os docentes e esteve bastante animado ao som da banda Realce, que teve como destaque os vocais poderosos de Sandra Portela, e da ótima apresentação do grupo Flash Back que fez o pessoal dançar sucessos do passado.

A festa contou ainda com sorteio de brindes e muita música até às seis da manhã, quando o farto café da manhã foi servido.

Os professores que desejarem uma foto revelada da festa devem passar na sede do sindicato no campus da UFJF e escolher uma.



A banda Realce apresentou Sandra Portela nos vocais



Sucessos de hoje e do passado animaram os docentes



Sor teios de brindes animaram a festa



A banda Flash Back fez uma participação no baile



A festa terminou por volta das seis da manhã



A nova diretoria da APESJF esteve presente ao baile

# Alguns apontamentos da organização dos trabalhadores no Brasil de hoje

Maria Lúcia Duriguetto  
Prof<sup>a</sup>. da Faculdade de Serviço  
Social/UFJF



Desde o último terço do século XX, as dimensões da crise estrutural do capitalismo impulsionaram as grandes corporações mundiais e os bancos multilaterais de financiamento a buscarem saídas para renovar a valorização do capital e restabelecer as taxas de lucro. O processo de restauração capitalista assentou-se nas mudanças no mundo do trabalho - a chamada acumulação flexível; na nova divisão internacional do trabalho com hegemonia do capital financeiro; e pela imposição do projeto neoliberal e seu decorrente receituário de ajuste das políticas econômicas e sociais na esfera estatal.

Trataremos aqui, particularmente, das mudanças no mundo do trabalho e de seus impactos nos processos de organização sindical da classe trabalhadora. Impactos que, de forma sumária e esquemática, são assim evidenciados: as formas diferenciadas do uso da força de trabalho - flexibilização, informalização, subcontratação e desemprego - para além da dificuldade de desenvolver um sentido de pertencimento de classe - vêm se expressando na exclusão de milhares de trabalhadores das formas de representação de seus interesses, ou seja, estão fora das organizações sindicais; postura defensiva sindical de preservação dos direitos dos trabalhadores "estáveis" (aqueles com ocupação legal e "permanente", com carteira de trabalho assinada etc.); enquanto o trabalho parcial, informal, temporário, subcontratado, terceirizado etc., recebe pouca ou nenhuma atenção; decréscimo efetivo nas taxas de sindicalização produzido pelo desemprego e pela informalização, causando o processo conhecido por dessindicalização; formas de intervenção sindicais marcadas por iniciativas pragmáticas, contribuindo para que se desenvolva uma crise do sindicalismo de classe e de sua conversão num sindicalismo de parceria, de envolvimento.

Em relação a esse último aspecto, a direção política hegemônica da CUT apresenta uma perspectiva, iniciada já em fins da década de seu surgimento, de um sindicalismo propositivo, de "negociação". Sua defesa da condução da política econômica neoliberal do governo Lula e a participação de vários dirigentes sindicais na gestão e nas diretorias dos fundos de pensão (criados pela contrarreforma da Previdência Social) são expressão de uma postura conformista e governista.

Assim, grandes obstáculos se impõem para a organização dos trabalhadores, em que aqui destacamos a dessolidarização de classe e as tendências corporativas e governistas dos objetivos e das formas de luta.

No entanto, a conjuntura atual não é marcada única e exclusivamente pelo refluxo de organizações sindicais com programáticas ideológicas críticas e classistas. Há organizações que resistiram e resistem ao processo de cooptação e corporativismo das lutas. Como exemplos, temos no campo sindical, os setores que romperam com a CUT e que fundaram, em 2004, a Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas) e a Intersindical.

Amparamos nas reflexões de Ricardo Antunes para evidenciar desafios organizacionais e políticos que se colocam para a ativação e crescimento de um movimento sindical crítico e classista: incorporar, em processos de organização, o conjunto que compreende a classe trabalhadora hoje, desde os trabalhadores "estáveis" aos trabalhadores que estão no universo mais precarizado e terceirizado, na denominada "economia informal" ou estão entre os desempregados; articular as questões de classe com aquelas que dizem respeito às questões de gênero e de raça, como por exemplo, as questões de trabalho específicas das mulheres trabalhadoras e dos trabalhadores negros, para os quais em geral o capital destina os trabalhos mais precarizados e com pior remuneração; articular as lutas sindicais com as dos movimentos sociais dos trabalhadores para fortalecer as ações de classe. Nesse trabalho de organização, o resgate do sentido de pertencimento de classe é hoje o desafio mais decisivo do movimento sindical.

No campo dos movimentos sociais, também se evidencia a presença de organizações que vêm ativando a luta de classes nos marcos das contemporâneas condições de dominação e exploração. Como exemplos, temos os movimentos que compõem a Via Campesina - dentre eles o MST, o Movimento de Mulheres Camponesas, o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST); e o Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD).

Para enfrentar os desafios postos, é indispensável o estabelecimento de conexões entre as várias reivindicações, as diversas lutas sociais, assim como entre estas e o movimento operário a projetos de contra-hegemonia, ou seja, a projetos que busquem construir uma visão integrada das necessidades, interesses, reivindicações e ações práticas advindas das lutas sociais, incorporando-as em um quadro mais abrangente e classista.